



Contribuição para o estudo de aranhas (Arachnida: Araneae) de Cabo Verde

OLGA BAESSA-DE-AGUIAR

Centro de Zoologia, Instituto de Investigação Científica Tropical
Rua da Junqueira, 14, 1300 Lisboa, Portugal

(Recebido em 12-XI-1996)

O autor procede à identificação e ao estudo da distribuição de aranhas de Cabo Verde, em depósito na Aracnoentoteca do Centro de Zoologia do Instituto de Investigação Científica Tropical, apresentando uma lista anotada relativa a 19 espécies daquele arquipélago. Assinalam-se algumas novidades faunísticas a nível insular.

Palavras-chave: Araneae; Cabo Verde; Taxonomia; Distribuição geográfica.

L'auteur présente une liste de 19 espèces d'araignées provenant de l'archipel du Cap Vert, en dépôt dans l'arachnoentothèque du Centre de Zoologie de l'Institut d'Investigation Scientifique Tropical. Sont signalées quelques nouveautés faunistiques au niveau insulaire.

Mots-clé: Araneae; Cap Vert; Taxonomie; Distribution géographique.

1. INTRODUÇÃO

No prosseguimento dos trabalhos sobre taxonomia e distribuição de aranhas provenientes do arquipélago de Cabo Verde (*vide* BAESSA-DE-AGUIAR, 1997 *ad imp.*), apresenta-se uma lista anotada de 19 espécies, resultante da recolha de material de diversas Missões ali realizadas e em depósito na Aracnoentoteca do Centro de Zoologia do Instituto de Investigação Científica Tropical.

As espécies que em seguida se assinalam com um asterisco são endémicas do arquipélago.

2. LISTA DAS ESPÉCIES

Família GNAPHOSIDAE

Berlandina nigromaculata (BLACKWALL)*

MATERIAL ESTUDADO — Ilha de Santiago: Praia, 1/3/55, 1 ♀; 3/5/55, 1 ♀; Sedeguma, 19/9/64, 1 ♀; Boa Entrada, 25/9/69, 1 ♀.

Esta espécie foi descrita por BLACKWALL (1865) para as Ilhas de Santiago e do Fogo e citada por BERLAND (1936), nas Ilhas do Sal, do Fogo (Curral Grande, Mosteiros e S. Filipe), de Santiago (Praia) e de Sto. Antão (Ponta do Sol). Posteriormente, foi encontrada também em S. Vicente (ASSMUTH & GROH, 1982).

Drassodes assimilatus (BLACKWALL)*

MATERIAL ESTUDADO — Ilha de Sto. Antão: Chão da Lagoa (S. Mateus), 5/11/55, 1 ♀.

Trata-se de uma espécie descrita por BLACKWALL (1865) para Sto. Antão e referida em trabalhos posteriores, para a mesma ilha por BERLAND (1936) e ASSMUTH & GROH (1982).

Scotopheus insularis BERLAND*

MATERIAL ESTUDADO — Ilha de Sto. Antão: Chão da Lagoa (S. Mateus), 5/11/55, 1 ♀.

BERLAND (1936) descreveu-a como pertencente à fauna aracnológica de Sto. Antão (Mosteiros), sendo

ulteriormente referida por ASSMUTH & GROH (1982), para a mesma ilha.

Camilina atlantica BERLAND*

MATERIAL ESTUDADO — Ilha de Santiago: Sedeguma, 19/9/69, 1 ♀.

Tal como a espécie anterior, foi descrita para a Ilha de Sto. Antão (Ponta do Sol) por BERLAND (1936), sendo referida aqui pela primeira vez para Santiago.

Família PHOLCIDAE

Smeringopus elongatus (VINSON)

MATERIAL ESTUDADO — Ilha da Brava: Nova Sintra, 12/10/69, 1 ♀.

Esta espécie é registada pela primeira vez para a Ilha da Brava por BERLAND (1936), enquanto ASSMUTH & GROH (1982) a citam para Sto. Antão (Campo di Cão).

Artema mauricia (WALCKENAER)

MATERIAL ESTUDADO — Ilha de Santiago: Praia, 9/10/95, 3 ♂♂ 25 ♀♀ e 2 sacos ovígeros.

Esta espécie constitui uma novidade faunística para a Ilha de Santiago.

Anteriormente, BERLAND (1936) assinalou-a para a Ilha do Fogo (S. Lourenço e S. Filipe) e ASSMUTH & GROH (1982) referiram-na do Sal e do Fogo.

Família THOMISIDAE

Xysticus piger (BLACKWALL)*

MATERIAL ESTUDADO — Ilha de Santiago: S. Jorge dos Orgãos, ?/11/93, 1 ♀.

X. piger foi até ao presente assinalada sem dúvidas apenas para Sto. Antão (BLACKWALL, 1865, BERLAND, 1936 e ASSMUTH & GROH, 1982), carecendo de confirmação a referência à sua presença (interrogada) em S. Nicolau (ASSMUTH & GROH, *op. cit.*). Tal corresponde sem dúvida à citação de SIMON (1882), em que a espécie parece ser incorrectamente referida para esta ilha, uma vez que apenas são utilizados os dados de BLACKWALL (*op. cit.*) e a descrição original é baseada em material proveniente de Sto. Antão e não de S. Nicolau.

Misumena spinulosissima BERLAND*

MATERIAL ESTUDADO — S. Vicente: Monte Verde, 2/3/55, 1 ♀.

Trata-se de um endemismo cabo-verdiano de vasta distribuição já referido para S. Vicente. Assim, BERLAND (1936) descreveu-a das Ilhas de Sto. Antão

(Cova e Ponta do Sol) e de Santiago (Praia) e ASSMUTH & GROH (1982) referiram-na em Sto. Antão, S. Vicente, Sal e Maio.

Thomisus onustus WALCKENAER

MATERIAL ESTUDADO — Sto. Antão: sem indicação do local de colheita, 18/2/55, 1 ♀.

Esta espécie foi assinalada por BERLAND (1936) para Sto. Antão (Ponta do Sol) e ASSMUTH & GROH (1982) registam-na também na Ilha do Fogo.

Família PHILODROMIDAE

Thanatus atlanticus BERLAND*

MATERIAL ESTUDADO — Santiago: Praia, 5/3/55, 2 ♀♀.

A espécie descrita por BERLAND (1936) das Ilhas de Maio e de Santiago (Praia); mais tarde ASSMUTH & GROH (1982) referiu-a também para a Brava.

Família HETEROPODIDAE

Selenops radiatus (LATREILLE)

MATERIAL ESTUDADO — Brava: Nova Sintra, 12/10/69, 2 ♀♀; S. Nicolau: Horta, 28/10/70, 2 ♂♂ 14 ♀♀. Sto. Antão: Porto Novo, 20/10/72, 1 ♂ 2 ♀♀; Fogo: S. Filipe, sem data, 1 ♂.

Esta espécie foi referida por SIMON (1883) para todo o arquipélago, por BERLAND (1936) de Santiago e do Fogo e por BENOIT (1968) de S. Nicolau; a sua presença foi posteriormente registada de novo em todas as ilhas do arquipélago por ASSMUTH & GROH (1982).

Heteropoda regia (FABRICIUS)

MATERIAL ESTUDADO — Brava: Nova Sintra, 12/10/64, 1 ♀; S. Vicente: Mato Inglês, 3/11/55, 1 ♀; Santiago: Achada Galega, 2/10/69, 1 ♀.

A espécie é aqui referida por nós pela primeira vez para a Ilha de S. Vicente. BERLAND (1936) registou-a na Ilha de Sto. Antão (Campo di Cão) e ASSMUTH & GROH (1982) citam-na em Sto. Antão, Santiago e Brava.

Família AGELENIDAE

Tegenaria derhami SCOPOLI

MATERIAL ESTUDADO — Santiago: Praia, 1/3/55, 1 ♀; S. Jorge dos Orgãos, 3/3/55, 1 ♀.

Trata-se de uma novidade faunística para esta ilha. Esta espécie fora já assinalada para o Fogo (Curral

Grande) e Sto. Antão (Ponta do Sol) (BERLAND, 1936 e ASSMUTH & GROH, 1982).

Familia HERSILIIDAE

Hersiliola versicolor BLACKWALL*

MATERIAL ESTUDADO — Santiago: Praia, 5/3/55, 1 ♀.

Espécie descrita (BLACKWALL, 1865) de Santiago, *H. versicolor* foi já assinalada por BERLAND (1936) nas Ilhas do Fogo e de Santiago e por ASSMUTH & GROH (1982) na Ilha de S. Vicente.

Familia OXYOPIIDAE

Peucetia viridis (BLACKWALL)

MATERIAL ESTUDADO — S. Vicente: Mindelo, (Ribeirão Julião), 24/11/55, 2 ♀♀.

Espécie já anteriormente mencionada nas Ilhas de Sto. Antão e do Fogo (BERLAND, 1936) e do Maio, do Sal e de S. Vicente (ASSMUTH & GROH, 1982).

Familia DYSDERIDAE

Dysdera vermicularis BERLAND*

MATERIAL ESTUDADO — S. Vicente: Monte Verde, 2/3/55, 1 ♂ 2 ♀♀; Santiago: sem indicação do local de colheita, 7/3/55, 1 ♂ 2 ♀♀.

Esta espécie constitui uma novidade faunística para as Ilhas de Santiago e de S. Vicente. Encontrava-se assinalada apenas de Sto. Antão (BERLAND, 1936 e ASSMUTH & GROH, 1982).

Familia SALTICIDAE

Menemerus bivittatus (DUFOR)

MATERIAL ESTUDADO — Santiago: Praia, ?/3/1955, 1 ♀; Sta. Catarina, 17/9/69, 5 ♀♀.

A espécie foi já assinalada para esta ilha por ASSMUTH & GROH (1982).

Baryphas dubius WESOLOWSKA*

MATERIAL ESTUDADO — Santiago: Figueira das Naus, 8/3/55, 1 ♂.

A partir de espécimes colhidos também em Santiago,

em 1898, WESOLOWSKA (1989) descreveu esta nova espécie com base em dois exemplares ambos igualmente do sexo masculino, provenientes do Orgão Grande.

Luxuria lymphatica WESOLOWSKA*

MATERIAL ESTUDADO — Santiago: Sedeguma, 19/9/69, 1 ♀.

WESOLOWSKA (1989) descreveu-a da Ilha da Brava, igualmente sobre a fêmea, sendo, por isso, uma novidade faunística para Santiago.

3. CONCLUSÃO

QUADRO I

Novidades faunísticas a nível insular

SANTIAGO	S. VICENTE	BRAVA
<i>Dysdera vermicularis</i> *		
<i>Artema maurícia</i>		
<i>Xysticus piger</i> *	<i>Dysdera vermicularis</i> *	<i>Smeringopus elongatus</i>
<i>Tegenaria derhami</i>	<i>Heteropoda regia</i>	
<i>Luxuria lymphatica</i> *		
<i>Camilina atlantica</i> *		

* Espécies endêmicas do arquipélago.

Selenops radiatus (Latreille) deve ser a espécie mais dispersa nas ilhas de Cabo Verde, pois segundo BERLAND (1936) e ASSMUTH & GROH (1982), ela encontra-se em todas as ilhas e na nossa amostra referimos exemplares do Fogo, Brava, S. Nicolau e Sto. Antão.

As aranhas de Cabo Verde foram estudadas pela primeira vez por BLACKWALL (1865) que as descreveu a todas como espécies novas. SIMON (1883) e BERLAND (1936) identificaram, para aquelas ilhas, espécies endêmicas e cosmopolitas, apresentando, estas últimas, afinidades mediterrânicas ou afrotropicais.

A distribuição geográfica das espécies de aranhas pelas diferentes ilhas do arquipélago foi apresentada por ASSMUTH & GROH (1982).

No que se refere aos espécimes que existem em colecção no Centro de Zoologia assinalámos novidades faunísticas (Quadro I) a nível insular, entre as quais são de destacar os endemismos: *Camilina atlantica*, *Xysticus piger*, *Dysdera vermicularis*, *Luxuria lymphatica*, *Artema maurícia*.

Todas as espécies em colecção haviam já sido, contudo, assinaladas para o arquipélago (vide ASSMUTH & GROH, 1982 e VAN HARTEN, 1993).

A presente contribuição e as novidades faunísticas nela assinaladas parecem demonstrar o parco conhecimento que à data existe ainda da aracnofauna cabo-verdiana, o que se correlaciona também, sem qualquer dúvida, com a grande diversidade ecológica intra e interinsular, cujo estudo é também incompleto.

BIBLIOGRAFIA

- ASSMUTH, W. & GROH, K. — «Zur Kenntnis der Spinnen (Chelicerata, Araneida) der Kapverdischen Inseln». *Cour. Forsch. - Inst. Senckenberg*, **52**, 1982, 139-143.
- BAESSA-DE-AGUIAR, O. — «Contribuição para o estudo das aranhas de África. Araneidae (Nephilinae e Gasteracanthinae)». *Garcia de Orta, Sér. Zool.*, **21** (2), 1997, ad. imp.
- BERLAND, L. — «Mission de M. A. Chevalier aux îles du Cap Vert (1934)». *Rev. fr. Ent.*, **3** (1), 1936, 47-88.
- BENOIT, P. — «Les Selenopidae africains au Nord du 17 parallèle Sud et reclassement des espèces africaines de la famille (Araneae)». *Rev. Zool. Bot. afr.*, **77** (1-2), 1968, 114-141.
- BLACKWALL, J. — «Descriptions of recently discovered spiders collected in the Cape Verde Islands by John Gray, Esq. by JOHN BLACKWALL, F. L. S.». *Ann. Mag. Nat. Hist.*, **16** (3), 1865, 80-101.
- SIMON, M. E. — «Faune arachnologique des îles de l'Océan Atlantique (Açores, Madère, Sauvages, Canaries, Cape Vert, Saint-Hélène et Bermudes)». *Ann. Soc. Ent. Fr.*, **21** (8), 1883, 260-315.
- VAN HARTEN, A. — «Terrestrial arthropods of the Cape Verde Islands. A check-list». *Courier Forsch. Inst. Senckenberg*, **159**, 1993, 235-309.
- WESOLOWSKA, W. — «Notes on the Salticidae (Aranei) of the Cape Verde Islands». *Doriana*, **87**, 1989, 263-273.

Rubén Barone Tasso